



Marine
Stewardship
Council

Análise de Mercado de Pequenos Pelágicos 2025: Portugal

O potencial dos pequenos pelágicos para a sustentabilidade da pesca

OS PEQUENOS PEIXES PELÁGICOS, como a sardinha, a cavala e o carapau, lideram as principais espécies desembarcadas pela frota portuguesa. A pesca do cerco, responsável por mais de metade das capturas totais anuais nacionais, é o segmento mais representativo na captura destas espécies. A sardinha tem sido um recurso crucial nas águas portuguesas, com significativa importância ambiental, social, cultural e económica.

Os pequenos pelágicos desempenham um papel fundamental no ecossistema marinho servindo de alimento para vários predadores marinhos. Por outro lado, muitas comunidades costeiras dependem da sua pesca destes “pescados azuis” como principal meio de subsistência.

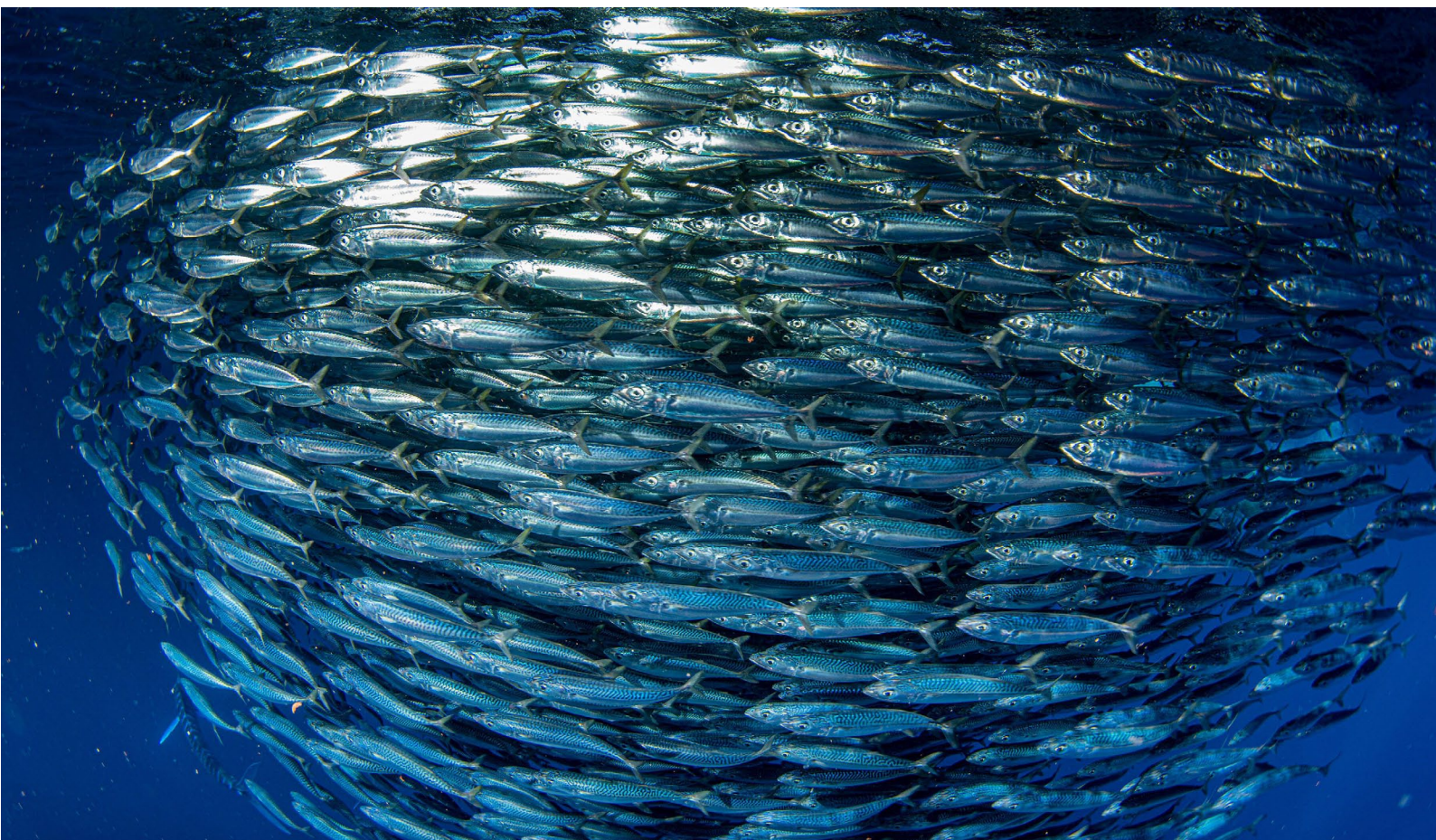
Certificação MSC e Sustentabilidade

A sardinha portuguesa obteve a certificação MSC em 2010, perdendo-a em 2014 devido a desafios na gestão do stock. Após a implementação de planos de

gestão em 2019 e 2021, e evidências de recuperação no stock, iniciou-se em setembro de 2024 o processo formal de avaliação do MSC. A avaliação atual abrange a pesca do cerco com 339 embarcações (144 portuguesas, 195 espanholas) nas zonas CIEM VIIIc e IXa. Este processo é liderado pela ANOPCERCO e OPPs CANTÁBRICO. Dentro do grupo cliente desta pescaria estão ainda 3 associações portuguesas de indústrias alimentares, a ANICP, a ALIF e a APED.

Mercado Nacional e Perspetivas Futuras

Portugal é o principal exportador de sardinha enlatada da UE. Em 2023/2024, 46,4% da produção mundial de conservas de sardinha com o selo MSC foi realizada por conserveiras portuguesas, com um valor de negócio de 4,5 milhões de euros. Atualmente, as empresas nacionais exportam conservas de sardinha MSC para mais de 14 países, sob 26 marcas diferentes. Em Portugal, a sardinha é especialmente popular durante as festas de verão. Das 74 empresas certificadas com a Cadeia de Custódia do MSC em





Portugal, 19 têm a sardinha no seu alcance, sendo 10 delas empresas de conservas.

A potencial certificação da sardinha ibérica poderá abrir novos mercados e oportunidades para o setor nacional, tanto para exportação como para o mercado interno. De momento, a Poveira é a única marca com referências de sardinha em conserva MSC no mercado nacional. Com a entrada da sardinha no programa do MSC, esperamos que esta nova oportunidade possa também refletir um compromisso pela comunicação do selo azul MSC por parte das marcas e a fileira que comercializa sardinha para o mercado nacional, quer seja em formato fresco, em conserva ou congelado, reconhecendo assim os esforços da frota de cerco nacional em obter esta certificação. Finalmente, mencionar o projeto Embarca, que visa

diagnosticar pescarias nacionais, utilizando o Padrão de Pesca do MSC para avaliar o estado ambiental das pescas. Este projeto faz parte do programa Pathway to Sustainability do MSC, que objetiva ajudar as pescas a resolver impactos ambientais e lacunas de informação e gestão. Integra este projeto, a pesca do cerco com as espécies de carapau e cavala, também elas de enorme relevância para a fileira das pescas.

O projeto utiliza uma abordagem participativa para identificar potenciais lacunas e promover processos de melhoria rumo à sustentabilidade ambiental nas pescarias portuguesas. Esperamos que estes esforços conjuntos representem um passo significativo para garantir a sustentabilidade a longo prazo dos recursos marinhos de Portugal e o futuro da indústria pesqueira nacional. ●



Marine
Stewardship
Council

Saiba mais: <https://www.msc.org/species/small-pelagic-fish>

Contacte-nos: iberia@msc.org



@MSCemPortugal



@MSCPescaSustentavel



/marine-stewardship-council

Todas as imagens têm direitos de autor do MSC, salvo indicação em contrário.

Número de registo da instituição de beneficência: 1066806. Número de registo da empresa: 3322023.

© Marine Stewardship Council 2025.